

Efeito do polimento em grãos de trigo para minimizar a contaminação por deoxinivalenol

Rayanne Beulk Flores⁽¹⁾, Casiane Salete Tibola⁽²⁾ e Paola Noemia Bock⁽³⁾

*⁽¹⁾Estudante de Química, Universidade de Passo Fundo-UPF, Passo Fundo, RS. Bolsista PIBIC-CNPq.
⁽²⁾Pesquisadora da Embrapa Trigo, orientadora, Passo Fundo, RS. ⁽³⁾Estudante de Tecnologia em Processos Químicos, Universidade Federal de Santa Maria-UFSM, Santa Maria, RS.*

Resumo – A micotoxina deoxinivalenol tem sido amplamente estudada em trigo. O polimento dos grãos, antes da moagem, consiste em abrasão superficial na qual descarta-se parte do farelo. O processo de polimento em escala industrial, com uma passada no polidor, foi aplicado aos grãos de trigo, para determinar seu efeito no teor da micotoxina deoxinivalenol. No experimento foram utilizadas amostras de grãos naturalmente contaminados por *Fusarium* de duas cultivares, BRS Reponte (1000 kg) e BRS Marcante (500 kg), da safra 2019. Na cultivar BRS Marcante, o processo de polimento não apresentou efeito significativo na redução da contaminação por deoxinivalenol na farinha de trigo integral, com nível de descarte de farelo de 2%. Na cultivar BRS Reponte, a concentração de deoxinivalenol reduziu significativamente 36%, com nível de descarte de 8%. O processo industrial de polimento pode ser utilizado na pós-colheita para obter alimentos mais seguros, reduzindo o nível de micotoxinas.

Termos para indexação: micotoxinas, segurança do alimento e cereais

Apoio: Embrapa e CNPq